



**Excelentíssimo Senhor
Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores**

Assunto: Dívida do Campo de Golfe da Ilha Terceira

O Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda/Açores entrega à Mesa da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores e a V. Ex.^a, para efeito de admissão, requerimento e perguntas com pedido de resposta por escrito dirigido ao Governo Regional, nomeadamente à **Secretaria Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública**.

Angra do Heroísmo, 28 de junho de 2022

Com os melhores cumprimentos,

O Grupo Parlamentar do BE/Açores

(António Lima)

(Alexandra Manes)

Exmo. Sr. Secretário Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública

Através da Resolução do Conselho do Governo n.º 108/2022, de 13 de junho, o Governo Regional decidiu “incumbir a sociedade Ilhas de Valor, S.A. de assumir a posição contratual do Clube de Golfe da Ilha Terceira (CGIT), em contratos de financiamento no valor de 3.890.000,00€ (três milhões, oitocentos e noventa mil euros), por contrapartida da transferência, para aquela sociedade, da propriedade, posse, administração e exploração do prédio urbano denominado “Campo de golfe da Ilha Terceira” e a “cessão dos estabelecimentos nele instalados”, ou seja, assumir quase 4 ME de dívida de uma associação sem fins lucrativos.

O CGIT, registado como associação de direito público, conforme consta do portal da justiça, foi fundado em 1954 e constituído, em 2004, como associação sem fins lucrativos, de índole desportiva e recreativa, tendo como objeto o fomento do golfe, bem como de outras atividades desportivas e o fomento do bem-estar social, desportivo e cultural dos seus associados.

São sócios fundadores a Região Autónoma dos Açores, a Força Aérea Portuguesa e o Comando das Forças dos EUA nos Açores, mas também outras onze pessoas singulares. Atualmente a sua direção tem como Presidente Carlos Raulino e Vice-Presidente Luís Mendes.

Na VI legislatura, o Governo Regional, em resposta a requerimento do Grupo Parlamentar do PSD, afirmou que “os terrenos onde foi construído (...) tratavam-se de terrenos baldios”. Importa, por isso, esclarecer a questão da propriedade do referido campo de golfe.

Esta decisão do Governo Regional beneficia os restantes associados do CGIT porque os isenta das responsabilidades financeiras da associação, caindo todas elas sobre os contribuintes.

Não é, de modo algum, certo que este património cedido à região seja capaz de gerar receita suficiente, através da sua exploração ou alienação, para liquidar o valor da dívida agora assumida.

Na mesma altura em que o governo decide fazer sua, a dívida de 3,9 ME, o Governo Regional assume, através do comunicado do Conselho de Governo, de 9 de junho, que pretende alienar os campos de golfe da ilha de São Miguel, o que entra em contradição com a aquisição do campo de golfe da ilha Terceira.

Ao mesmo tempo, é contraditório que o Governo Regional afirme que não quer ser hoteleiro, mas queira ser proprietário de um campo de golfe.

Acresce a isso que a atividade do golfe na região tem sido recheada de contratemplos, revelando sempre uma enorme fragilidade e insustentabilidade, cabendo sempre ao erário público a assunção dos prejuízos e da gestão de uma atividade deficitária. Agora, uma vez mais, são os contribuintes a assumir também a dívida de uma entidade ligada à atividade, no caso o CGIT.

Recorde-se que os campos de golfe da ilha de São Miguel foram adquiridos pela Ilhas de Valor em 2019 na sequência da insolvência da Verde Golf, S.A., proprietária dos campos de golfe, cuja exploração era já responsabilidade da Ilhas de Valor desde 2010.

Notícias na imprensa escrita, nomeadamente no Açoriano Oriental de 14 de junho do corrente ano, dão conta de que os campos de golfe têm um impacto de 3,4 milhões de euros nas contas da Região desde 2018, em que o campo de golfe da Terceira, teve um resultado de exploração de 781 mil euros negativos entre 2018 e 2021.

Além disso, a mesma notícia refere que, de acordo com a informação disponibilizada pelo gabinete do Secretário Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública, os resultados negativos são resultado de “um nível de atividade muito reduzido face à sua estrutura de custos”.

Não deixa de ser ainda contraditório que o atual Governo Regional critique a concessão de vales a empresas privadas por anteriores governos do Partido Socialista, ao ponto da coligação que suporta o governo constituir uma comissão de inquérito, mas considere boa política assumir dívidas de uma associação.

Assim, nos termos estatutários e regimentais e atendendo ao exposto, o Grupo Parlamentar do BE/Açores solicita o pedido de resposta de V.^a Ex.^a às seguintes questões:

- 1 - Que entidades públicas são atualmente sócias da associação de direito público “Clube de Golfe da Ilha Terceira”?
- 2 - Quem detém a propriedade do campo de golfe da ilha Terceira e do terreno onde o mesmo foi construído?
- 3 - Qual é o valor patrimonial do CGIT?
- 4 - Qual é a receita expectável da alienação do referido campo de golfe?
- 5 - Que outras soluções foram propostas à direção do CGIT além da assunção da dívida do CGIT pela Região Autónoma dos Açores?
- 6 - Caso a região ainda seja associada do CGIT, requer-se o envio do último relatório e contas da associação.

- 7 - Quais foram os resultados financeiros da exploração do golfe na ilha Terceira nos últimos 5 anos? Solicita-se os dados desagregados por ano.


Ainda nos termos estatutários e regimentais e atendendo ao exposto, o Grupo Parlamentar do BE/Açores solicita a V.^a Ex.^a a seguinte documentação:

1 - Cópia da declaração do Governo Regional, de janeiro de 2015, em que o XII Governo Regional, “se comprometeu a adquirir, através da Ilhas de Valor, S.A., os imóveis propriedade do primeiro, incluindo o referido prédio urbano, assumindo a Região Autónoma dos Açores, em contrapartida, e também através da Ilhas de Valor, S.A., todo o passivo do Clube de Golfe da Ilha Terceira”, conforme referido na Resolução Conselho do Governo n.º 108/2022 de 13 de junho de 2022.

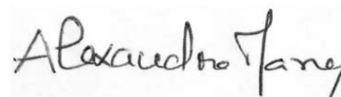
2 – Cópia do registo ou registos prediais do campo de golfe da ilha Terceira e do terreno onde o mesmo foi construído.

Angra do Heroísmo, 28 de junho de 2022

O Grupo Parlamentar do BE/Açores



(António Lima)



(Alexandra Manes)